

COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA EM REDES SOCIAIS VIRTUAIS DURANTE A PANDEMIA: O CASO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Autor: Pedro Augusto Farnese de Lima

Orientadora: Profa. Dra. Carla Montuori Fernandes

A pandemia, além de demandar o desenvolvimento de pesquisas, também representou um desafio para essas instituições que se viram com suas atividades acadêmicas e administrativas interrompidas, sendo inquiridas por sua comunidade a dar respostas sobre o planejamento de suas ações. Soma-se a isso, o contexto político, tanto na esfera federal, quanto na estadual, com medidas que afetam a autonomia universitária e o seu custeio. Com base neste contexto, o artigo busca identificar o esforço empreendido pela Universidade de São Paulo (USP) para comunicar a sua produção científica, utilizando as redes sociais virtuais, particularmente o *Facebook*. Como referencial teórico, o trabalho terá como eixo as discussões sobre desinformação e pós-verdade, tomando como eixo os estudos desenvolvidos por Santaella (2020); sobre divulgação científica, a partir de Bueno (2010); e sua importâncias na construção da imagem-conceito de instituições de ensino e pesquisa, tomando como base as pesquisas de Baldissera (2009) que considera que a Comunicação Organizacional não se restringe ao âmbito do organizado, à fala autorizada, aos processos formais, à comunicação da e/ou na organização. Para as finalidades da pesquisa, será utilizada a análise de conteúdo (BARDIN, 2011) a partir de dados levantados durante os dois primeiros meses em que foi decretada a pandemia pela Organização Mundial de Saúde, nos meses de março e abril.